



HAL
open science

Intervenções sistémicas em espaços educativos de acolhimento, com jovens em situação de vulnerabilidade, na perspectiva do estudo fenomenológico: Estado da arte

Ana Laura Gortari Do Couto, Alfredo Jiménez Eguizábal, Patricia Alves Carvalho

► To cite this version:

Ana Laura Gortari Do Couto, Alfredo Jiménez Eguizábal, Patricia Alves Carvalho. Intervenções sistémicas em espaços educativos de acolhimento, com jovens em situação de vulnerabilidade, na perspectiva do estudo fenomenológico: Estado da arte. *Analysis. Claves de Pensamiento Contemporáneo*, 2020, Antropología socio-cultural de Iberoamérica. *Estudios de caso*, 26 (7), pp.1-24. 10.5281/zenodo.4308575 . hal-03042467

HAL Id: hal-03042467

<https://hal.science/hal-03042467>

Submitted on 6 Dec 2020

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

Ana Laura Gortari do Couto, Alfredo Jiménez Eguizábal y Patricia Alves Carvalho

Intervenções sistêmicas em espaços educativos de acolhimento, com jovens em situação de vulnerabilidade, na perspectiva do estudo fenomenológico: Estado da arte


RESUMO: Como Estado da Arte, numa perspectiva quanti-qualitativa, este estudo surgiu a partir do doutoramento interinstitucional, Brasil/Espanha, em andamento, com o objetivo de realizar o levantamento, identificação e compreensão dos estudos realizados junto ao tema da pesquisa, no Portal de periódicos CAPES/MEC, utilizando os descritores da tese, acrescentando filtros, tendo como aporte de tratativa dos dados, a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Foram selecionados 5 estudos, conforme o recorte da pesquisa, que demonstram um olhar atento de acolhimento aos jovens em situação de vulnerabilidade, apresentando práticas educativas integrativas, para subsidiar e acolher questões humanas como imperativo civilizatório.

PALAVRAS CHAVE: Estado da Arte; Intervenções sistêmicas; Jovens em situação de vulnerabilidade.

Systemic interventions in welcoming educational spaces, with vulnerable Young people, from the perspective of phenomenological study: State of the Art

ABSTRACT: As State of the Art, in a quantic-qualitative perspective, this study emerged from the interinstitutional doctorate, Brazil / Spain, in progress, with the objective of carrying out the survey, identification and understanding of the studies carried out with the research theme, in the CAPES / MEC journals portal, using the thesis descriptors, adding filters, with Bardin's (2011) Content Analysis, as annput for data treatment. Five studies were selected, according to the research, which show an attentive look of welcoming young people in a situation of vulnerability, presenting integrative educational practices, to subsidize and welcome human issues as a civilizing imperative.

KEYWORDS: State of Art; Systemic interventions; Vulnerable young people.

► Ana Laura Gortari do Couto, Alfredo Jiménez Eguizábal, Patricia Alves Carvalho, Universidad de Salamanca, España. **Autor de correspondencia** (✉) analaugortari@usal.es –  <http://orcid.org/0000-0001-7446-7744>.

Este artigo apresenta um estudo introdutório sobre a pesquisa denominada Estado da Arte envolvendo aspectos qualitativos e quantitativos, sobre a tese de Doutorado em andamento, intitulada: *A intervenção sistêmica: um novo olhar para a escola, a família e as relações sociais*; circunscrita na área de concentração da Antropologia da Educação, na linha de pesquisa das Ciências Sociais, da Universidade de Salamanca – Espanha, em interlocução com o Programa de Pós- Graduação, Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Brasil, vinculado à linha de pesquisa, Formação de professores e Diversidade.

A partir deste trabalho, observa-se o interesse cada vez mais crescente da pesquisa envolvendo diferentes aspectos e temas sobre educação diante do universo das diferenças e das práticas educativas. Com os estudos da cultura, no caso da antropologia, e dos processos educativos, com a educação, emerge a antropologia da educação, da qual faz parte também, o debate teórico e metodológico das chamadas pesquisas educativas. Assim, emergem dissertações, teses, artigos, inúmeros estudos e publicações sobre os aspectos que envolvem a educação, a antropologia e a psicologia para a formação das pessoas em espaços escolares e não escolares.

Esta intensificação de publicações provoca inquietações e questionamentos tais como: Quais são os temas mais estudados? De que forma estão sendo abordados? Quais concepções teóricas e metodológicas estão sendo utilizadas? Quais contribuições destas publicações para a área? De que maneira estão contribuindo para a sociedade? Embora muitos sejam os avanços a partir dos estudos, das pesquisas e das ciências, observamos, a necessidade de outras e mais ações que possam trazer ainda, atenção às necessidades voltadas à educação dos sujeitos. Assim, o objetivo desse trabalho, é realizar o levantamento, identificação e compreensão dos estudos realizados dentro do tema proposto, por meio do exercício do Estado da Arte.

Diversos pesquisadores já escreveram sobre o Estado da Arte ou Estado do Conhecimento.¹ como, por exemplo, Soares (1989), Brandão (1986), Ferreira (2002), Pillão (2009), Romanowski (2002), para eles, esta pesquisa constitui um

¹ Embora alguns autores diferenciem os conceitos Estado da Arte do Estado do Conhecimento, neste estudo utilizamos as perspectivas dos autores acima citados.

«marco histórico» de uma área de conhecimento possibilitando verificar seu avanço. O termo Estado da Arte resulta de uma tradução literal do Inglês, denominação de uma modalidade de pesquisa estruturada no meio acadêmico dos Estados Unidos (State of the art), que visa diagnosticar algo, ou uma determinada área de conhecimento (Brandão et al. 1986, p.7).

As pesquisas com a denominação de Estado da Arte ou Estado do Conhecimento, são de caráter bibliográfico, diferenciam-se das pesquisas bibliográficas como procedimento metodológico, porque possuem o objetivo de inventariar e analisar a produção científica, tal como: Teses, Dissertações, artigos publicados em revistas, e trabalhos apresentados em anais de congressos, simpósios e outros eventos. Consideramos necessário ressaltar, que o procedimento metodológico denominado de pesquisa bibliográfica, é diferente da modalidade de pesquisa bibliográfica Estado da Arte, ou Estado do Conhecimento, conforme descrição abaixo:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos de conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que se busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (Ferreira 2002, p.258).

Pode assim, representar importantes contribuições na composição do campo teórico de conhecimento, pois além de identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, buscam apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa e as experiências inovadoras como alternativas para solução de problemas. Nesta perspectiva, Pillão aporta que:

O Estado da Arte tem sido entendido como modalidade de pesquisa adotada e adaptada/interpretada por diferentes pesquisadores de acordo com suas questões investigativas. Algumas vezes utilizando diferentes denominações, Estado da Arte, Estado do Conhecimento, mapeamento, tendências, panorama entre outras; os trabalhos

envolvidos nessa modalidade de pesquisa apresentam em comum o foco central, a busca pela compreensão do conhecimento acumulado em um determinado campo de estudos delimitado no tempo e no espaço geográfico (2009, p.45).

Messina justifica a relevância de trabalhos dessa natureza, e diz que o Estado da Arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; um Estado da Arte é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro exame, algumas vezes, podem se apresentar como descontínuos ou contraditórios. Em um Estado da Arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática (1999, p.146). Brandão et al. (1986) mostram que por meio do levantamento do que se conhece sobre determinada área, é possível estabelecer relação com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes, e apontando novas perspectivas, consolidando uma área de conhecimento e constituindo orientações de práticas pedagógicas para definição dos parâmetros de formação de profissionais para atuarem na área.

Nesse sentido, o Estado da Arte deriva do levantamento de pesquisas e da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços têm o objetivo de inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento, e são de grande relevância, pois podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema, sua amplitude, tendências teóricas, e vertentes metodológicas, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais (Soares 1989, p.12). Ainda, Soares complementa:

Essa compreensão do Estado de Conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses (1989, p.4).

Uma das motivações dos pesquisadores que adotam essa proposta em suas pesquisas, é a falta de conhecimento e o interesse em buscar pelas inúmeras pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que apresentam grande

crescimento, tanto quantitativo, quanto qualitativo, além das reflexões levantadas na pós-graduação, existentes em inúmeros programas, buscando conhecer o que já foi construído e produzido, para então, buscar o que ainda não foi feito (Ferreira 2002, p.43). Segundo Godoy, «quando o estudo é de caráter descritivo, e o que se busca é o entendimento do fenômeno como um todo, na sua complexidade, é possível que uma análise qualitativa seja a mais indicada» (1995, p.63). Neste sentido, busca-se a qualidade da pesquisa, ou seja, explicações do porquê em alguns lugares ocorrem fatos de uma forma, e em outros, com cenários bem parecidos, ocorre de forma diferente. E esta qualidade não se obtém somente com dados quantitativos ou qualitativos, isto depende da junção dos dois métodos.

Silva, complementa «na pesquisa qualitativa a produção do conhecimento acontece de forma interativa, intercomunicativa entre investigador e investigado, ocorrendo um processo de conhecimento circular». Ainda para este autor, «em termos genéricos, a pesquisa qualitativa pode ser associada à coleta e à observação e análise de texto (falado e escrito), e a observação direta do comportamento» (2008, pp. 30-31). Para estes autores, «[...] o que a discussão sobre a pesquisa qualitativa tem conseguido, foi desmistificar a sofisticação estatística como o único caminho para se conseguir resultados significativos» (Bauer et. al. 2008, p.24), buscando dados de uma forma diferenciada, para se obter os resultados que explicarão aquilo que se pretende com a pesquisa. A grande conquista da discussão sobre métodos qualitativos, é que ela, no que se refere à pesquisa, deslocou a atenção da análise em direção a questões referentes à qualidade e à coleta de dados.

O estudo do campo investigativo é fundamental, dada as rápidas e intensas mudanças associadas aos avanços crescentes, da nova era da ciência e da tecnologia. Desta forma, Estados da Arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica. De acordo com Haddad, os estudos do tipo Estado da Arte, permitem ao pesquisador, após definir um período de tempo, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados das investigações, além de «identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura» (2000, p.4). Esses trabalhos não se restringem apenas a identificar a produção,

mas analisá-la, categorizá-la, e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas. Em um Estado da Arte, é necessário considerar «categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles, as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado» (Soares 2000, p.4).

Estes estudos são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área, e uma ordenação que nos permite perceber o avanço das pesquisas, bem como suas características. Dado ao caráter abrangente desse tipo de investigação, é imprescindível um desenho estrutural para que possamos acompanhar o movimento do conhecimento do tema selecionado, tendo em vista que os estudos do tipo Estado da Arte, chamam a atenção para aspectos pontuais, como a data de início da pesquisa, os descritores ou palavras-chave, a busca da base de dados, o recorte do tempo (anos) do levantamento de dados, grau acadêmico, bem como a epistemologia, a fundamentação teórica, entre outros. Buscamos, para estruturar a pesquisa, os procedimentos necessários para a realização de um Estado da Arte, conforme orientação destes autores, sendo a «definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas; localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica, que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos [...]» (Romanowski e Ens 2006, p.43).

Assim, iniciamos nossos trabalhos de busca on-line no ano de 2019, no portal de periódicos CAPES/MEC selecionando como base de busca para o levantamento de dados, o Catálogo de Teses e Dissertações.² A escolha pelo Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES) justifica-se por se tratar de um banco de dados multidisciplinar que integra as diversas áreas do conhecimento, bem como as suas divisões, subdivisões e especificidades. Reúne trabalhos de pós-graduação *Stricto Sensu* de IES - Instituições de Ensino Superior, públicas e particulares de todo o território nacional, aos quais é atribuída a responsabilidade pela veracidade do conteúdo cadastrado, cujo acesso é livre, e permitido via Internet, facilitando a busca de informação, minimizando tempo e custos para o levantamento do conhecimento. Definindo as Bases de dados da pesquisa, primeiramente iniciamos o levantamento geral com os dados no

² Criada em 1951 com objetivo de «assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país», a CAPES tem como uma de suas grandes linhas de ação possibilitar o acesso e a divulgação da produção científica (CAPES 2019).

Catálogo de Teses e Dissertações CAPES (2019), utilizando individualmente, os quatro descritores ou palavras-chave: «casa escola Santiago»; «intervenções sistêmicas»; «jovens em situação de vulnerabilidade» e «fenomenologia», e os estudos encontrados, a partir desses descritores, sem a utilização de filtros foram os que seguem apresentados na tabela 1, abaixo:

Descritores de Busca	Total Geral Pesquisas
Casa escola Santiago;	129.818
Intervenções sistêmicas;	21.714
Jovens situação de vulnerabilidade;	1.147.326
Fenomenologia.	4.822

Tabela 1. Total de trabalhos encontrados a partir dos descritores, sem filtro. Dados extraídos da Plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES (2019).

Tendo um panorama preliminar, e dado o elevado número de trabalhos apresentados, foi necessário delimitar a temática abordada, e orientar as buscas em levantamentos bibliográficos. O corpus sobre o qual incidiu a pesquisa, é composto de teses de doutorado (D) e dissertações de mestrado (M), defendidas entre os anos de 2015 a 2018, conforme tabela 2, abaixo:

Descritor / Ano / Grau acadêmico	2015		2016		2017		2018		Total Geral
	D	M	D	M	D	M	D	M	
«casa escola Santiago»	1980	5483	2590	6235	2704	6371	2711	6362	34.436
«intervenções sistêmicas»	534	1075	599	1194	600	1231	716	1369	7.318
«jovens em situação de vulnerabilidade»	1909	4823	2119	5065	2200	5185	2340	5330	28974
	4	3	6	7	3	5	0	7	5

«fenomenologi a»	115	213	119	229	117	278	137	231	1439
---------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

Tabela 2. Total de trabalhos encontrados a partir dos descritores, sem filtro. Dados extraídos da Plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES (2019).

Após a apresentação dos dados, procuramos «[...] buscar aquilo que o autor da pesquisa primária toma como ênfase, ou seja, o foco principal da investigação. Esse processo não é simples ou direto, pois acontece de forma indutiva e, às vezes, dedutiva, exigindo ajustes individuais para cada estudo [...]» (Fiorentini e Lorenzato 2009, p.139). Ou seja, uma sistematização desses indicadores, permite situar a abrangência da questão e, ao mesmo tempo, traz a necessidade da delimitação e construção de uma amostra mais restrita, visando o aprofundamento da análise. Para tanto, procedemos com o refinamento da busca alinhados ao nosso eixo temático, utilizando os filtros disponibilizados pela plataforma CAPES (2019), começando pela: Grande Área de conhecimento, no campo das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, e na Área Interdisciplinar. Seguimos por Área de Conhecimento, no campo da Antropologia, Educação, Psicologia, Serviço Social, e interdisciplinar; para a Área de Avaliação e Área de Concentração, permanecemos com os mesmos campos da Área de Conhecimento.

Primeiramente, procedemos com a busca, considerando os filtros anteriores em relação à temporalidade, área de estudo, trabalhando outros e mais filtros, utilizando 3 cruzamentos, cada cruzamento envolvendo dois descritores, buscando pesquisas voltadas à fenomenologia, e utilizando o sinal de +, e o resultado trouxe novo quantitativo de estudos, conforme tabela 3, abaixo:

Descritor/Ano	2015	2016	2017	2018	Total
«casa escola Santiago» + «fenomenologia»	25	21	31	34	111
«intervenções sistêmicas» + «fenomenologia»	73	77	87	113	350
«jovens em situação de vulnerabilidade» + «fenomenologia»	1.858	2014	2000	2172	8.044

Tabela 3: Total de trabalhos utilizando três cruzamentos com dois descritores. Dados extraídos da Plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES (2019).

Em um segundo momento, foram realizados 2 cruzamentos, selecionados de acordo com o recorte da pesquisa, voltados à casa escola Santiago, e ao caminho metodológico, alicerce epistemológico, escolhido para pesquisa de doutorado, que foi a fenomenologia. Cada cruzamento envolveu três descritores, resultando em um quadro com o quantitativo de trabalhos, conforme recorte já especificado, e o sinal de +, conforme tabela 4, abaixo:

Descritor/Ano	2015	2016	2017	2018	Total
«casa escola Santiago» + «jovens em situação de vulnerabilidade» + «fenomenologia»	20	11	25	26	82
«casa escola Santiago» + «intervenções sistêmicas» + «fenomenologia»	356	399	281	265	1301

Tabela 4: Total de trabalhos utilizando dois cruzamentos com três descritores. Dados extraídos da Plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES (2019).

Em um terceiro e último momento, realizamos um cruzamento, utilizando os quatro descritores: «casa escola Santiago»; «intervenções sistêmicas»; «jovens em situação de vulnerabilidade» e «fenomenologia». Foi utilizado o sinal de +, considerando os mesmos parâmetros acima descritos, e encontramos um resultado conforme tabela 5, abaixo:

Descritor/Ano	2015	2016	2017	2018	Total
«casa escola Santiago» + «intervenções sistêmicas» + «jovens em situação de vulnerabilidade» + «fenomenologia»	30	22	34	36	122

Tabela 5: Total de trabalhos utilizando um cruzamento com os quatro descritores. Dados extraídos da Plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES (2019).

Finalizando esta primeira fase como um momento de planejamento, Ferreira orienta, sobre a importância de «mapear e discutir uma certa produção acadêmica em determinado campo do conhecimento, utilizando predominantemente, fontes de consulta disponíveis na forma de resumos ou catálogos». Seguindo por esse fio condutor, esta autora afirma que o Estado da Arte, é «uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que se busca investigar» (Ferreira 2002, p.258).

Godoy (1995) complementa que, quando um pesquisador de orientação qualitativa planeja desenvolver algum tipo de teoria sobre o que está estudando, constrói o quadro teórico aos poucos, à medida que coleta os dados e os examina. O que não impede, que a pesquisa do tipo Estado da Arte, permita sua execução em fases, e podem ser revisitadas ao longo do trajeto da pesquisa, pois aborda trabalhos científicos publicados, não apresentando alterações. O pesquisador tem autonomia para delinear seu percurso metodológico, em concordância com os objetivos de sua pesquisa. Além disso, para estruturar esta pesquisa do Estado da Arte, nos apoiamos na estrutura apresentada pelas autoras conforme especificam:

[...] estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o corpus do Estado da Arte; levantamento de teses e dissertações catalogadas; coleta do material de pesquisa selecionado junto à bibliotecas de sistema COMUT, ou disponibilizados eletronicamente; leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões e a relação entre o pesquisador e a área; organização do relatório do estudo compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações; análise e elaboração das conclusões preliminares (Romanowski e Ens 2006, p.43).

Após filtrar o universo das teses e dissertações encontradas por meio dos descritores, e o cruzamento destes, realizamos uma leitura previa dos resumos para a catalogação do inventário. Foram selecionados cinco trabalhos, sendo uma tese e quatro dissertações, dos anos de 2017 e 2018. O critério de seleção se deu pela aproximação com o recorte mais específico da nossa pesquisa conforme o tema, epistemologia, sujeitos e campo estudados, e foram organizados por

ordem crescente da data de defesa, tipo de pesquisa, área de estudo, seguidos pelo título, autor e orientador, bem como palavras chave, e as universidades com suas respectivas cidades, conforme tabela 6, abaixo:

Ano/ Tipo pesquisa/ Área estudo	Título	Autor/ Orientador	Palavras Chave	Univ. /Cidade
2017 Mestrado Psicologia	Projetos de vida e relações interpessoais de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação.	Vinicius Coscioni Prof. ^a Dra. Edinete Maria Rosa	Projetos de Vida; Relações Interpessoais; Adolescentes em Conflito com a Lei; Medidas Socioeducativas; Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano.	UFES - Vitória
2017 Mestrado Educação	Os meninos da rota e os meninos da casa: sentidos do cuidado produzidos por crianças em um serviço de acolhimento.	Nayara Louise Carvalho Trocoli Profa. Dra. Luciana Duccini	Cuidado; Crianças; Acolhimento; Produção de sentido.	UNIVASF -Petrolina
2018 Mestrado Antropologia Social	Casa de acolhida: sobre a experiência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento.	Pedro Gabriel Ferraz Gama Prof. Dr. Luiz Fernando Dias Duarte	Instituição de acolhimento; Família; Criança; Cuidado; Emoção.	UFRJ – Rio de Janeiro
2018 Mestrado Educação	Uma concepção de educação a partir do diálogo em Gadamer e Freire.	Francisco Bezerra da Silva Neto Prof. Dr. Cezar Luís Seibt	Diálogo; Tradição; Educação; Hermenêutica Filosófica.	UFPA – Belém

<p>2018 Doutorado Educação</p>	<p>Vozes singulares, sentidos e possibilidades nas dimensões eco culturais: por uma escuta metodológica para a liberdade nos caminhos de uma vivência e convivência educacional.</p>	<p>Adma Cristhina Salles de Oliveira Prof. Dr. Luiz Augusto Passos</p>	<p>Metodologia da escuta; Cultura; Identidade; Espiritualidade; Ancestralidade.</p>	<p>UFMT – Cuiabá</p>
--	--	---	---	----------------------

Tabela 6: inventario dos trabalhos selecionados. Dados extraídos da Plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES (2019).

Após a seleção dos trabalhos, conforme a tabela acima descrita, procedemos com a leitura atenta dos resumos das pesquisas inventariadas. Apoiadas nas palavras de Garrido, que aclara que o resumo é, então, incluído com a finalidade de divulgar com mais abrangência os trabalhos produzidos na esfera acadêmica. Assim, ele escreve na apresentação do Catálogo do Instituto de Psicologia da USP:

Além da indicação bibliográfica de cada trabalho, acrescentou-se um resumo, de caráter informativo, para promover a divulgação e facilitar o acesso a esses estudos. O crescimento da literatura científica transformou os resumos em instrumentos indispensáveis, na medida em que sua inserção em catálogos e bases de dados agiliza, em muito, a atividade de seleção em busca bibliográfica de todos aqueles que se dedicam ao estudo e à pesquisa. Para que desempenhem este importante papel, é necessário, no entanto, que sejam objeto de elaboração cuidadosa (Garrido 1979, p.5).

Após a leitura dos resumos e conforme recomenda este autor, seguimos as orientações do que deve constar em cada resumo para o tratamento dos resultados, e a interpretação dos dados, sendo: o objetivo principal de investigação; a metodologia/procedimento utilizado na abordagem do problema proposto; a fundamentação teórica, os instrumentos de pesquisa, técnicas, sujeitos e métodos de tratamento dos dados; os resultados; as conclusões e, por vezes, as recomendações finais. Para adentrar no universo das teses e

dissertações, o trabalho se baseou nas técnicas da Análise de Conteúdo, que para Bardin, o termo análise de conteúdo designa: «um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens» (2011, p.47). A Análise de Conteúdo desenvolvida por esta autora, tem um caráter essencialmente qualitativo, embora possa se utilizar de parâmetros estatísticos para apoiar as interpretações dos fenômenos da comunicação.

No conjunto de técnicas da Análise de Conteúdo, as seis técnicas que a autora propõe são, análise categorial, análise de avaliação, análise da enunciação, análise da expressão, análise das relações e análise do discurso. Optamos pela análise por categorias para a interpretação da comunicação. Esta análise funciona, segundo a autora «[...] por operações de desmembramento do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamentos analógicos» (Bardin 2011, p.153). Isto é, na análise categorial, o texto é desmembrado em unidades –ou categorias– cada qual reunindo um grupo de elementos com características em comum. Para este trabalho, optamos pela análise categorial: funciona por desmembramentos do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamentos analógicos. Em outras palavras, na análise categorial, o texto é desmembrado em unidades –ou categorias– cada qual reunindo um grupo de elementos com características em comum (Bardin 2011, p.153).

As categorias são obtidas no decorrer da leitura dos documentos, neste caso dos cinco trabalhos selecionados, emergindo dos trabalhos pesquisados. Dessa forma, podemos entender que a análise de conteúdo, permite a inferência dos conhecimentos por meio de indicadores, adquiridos na exploração da leitura dos próprios textos analisados. Partindo da leitura das pesquisas selecionadas, e conforme as orientações sugeridas pela análise de conteúdo, iniciamos uma leitura verticalizada, uma pré-análise, onde foram observadas a estrutura dos trabalhos, e a organização dos capítulos. A seguir, foi realizada uma leitura horizontal, e os trabalhos foram divididos em três categorias principais, segundo as suas abordagens na área da educação, antropologia social e psicologia.

Por fim, em uma nova leitura dos trabalhos, buscamos inventariar esta produção, identificando temas, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos, a partir da escrita de uma determinada área do

conhecimento. Buscamos então, responder àquelas questões que se referem a «o quê» e «o como» dos trabalhos relacionados às fundamentações desta pesquisa. Dessa maneira, identificamos parâmetros comuns de significados aos grupos apresentados, que foram categorizados por área de estudo, conforme gráfico 1, abaixo:

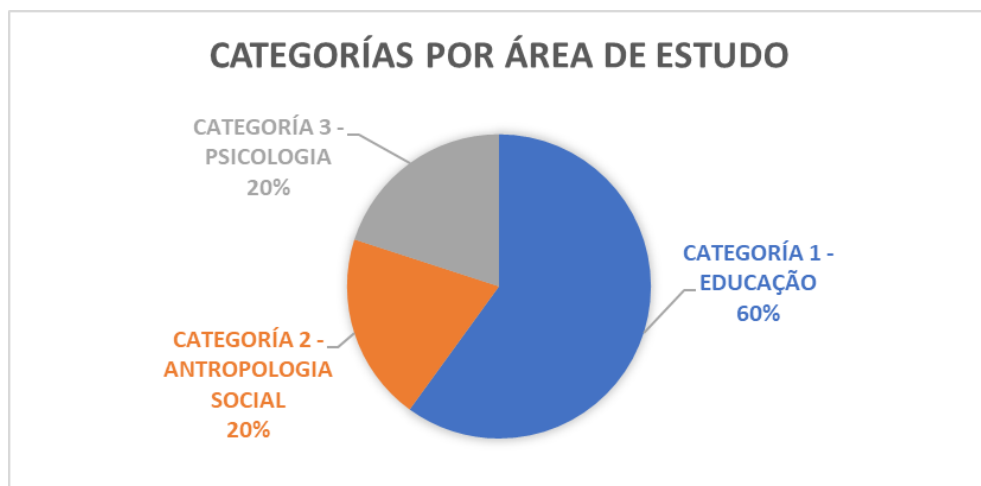


Gráfico 1: Total de trabalhos por Área de Estudo. Dados extraídos da Plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES (2019).

Categoria 1: Educação

As pesquisas acadêmicas selecionadas nessa categoria, utilizam conhecimentos no âmbito da relação entre processos educativos, educação, escola, adolescentes, violência, violência familiar, intervenção, à luz da fenomenologia. Constituem esta categoria, os estudos de Trocoli (2017), Neto (2018) e Oliveira (2018). Em todas as categorias que apresentaremos, teceremos uma breve síntese de cada uma destas pesquisas, destacando alguns aspectos que dialoguem com a relação do nosso objeto de estudo. O estudo de Trocoli (2017),³ intitulado, os meninos da rota e os meninos da casa: sentidos do cuidado produzidos por crianças em um serviço de acolhimento, apresenta como Área de Estudo, Educação, na Linha de Pesquisa da Cultura, Escola e Ensino.

³ Grifo nosso.

Esta pesquisa tem por objetivo conhecer qual é a compreensão de cuidado mantida por crianças do gênero masculino, acolhidas em uma instituição de acolhimento, a partir da experiência destas no cotidiano institucional. Busca a compreensão dos sentidos que produzem, sobre o acolhimento e o cuidado, que é ofertado no Abrigo e na Casa Lar, pois representam o campo em que a pesquisa foi realizada. De natureza qualitativa e etnográfica, a pesquisa foi apresentada pela pesquisadora, com dados procedentes de observações realizadas na inserção no campo, e de elementos coletados nas entrevistas individuais e semiestruturadas, realizadas a partir dos desenhos elaborados pelos participantes, utilizando desenhos como recurso lúdico, e estímulo para verbalização da compreensão do cuidado e da experiência no cotidiano institucional. Os dados foram analisados como campo das práticas discursivas, apoiados na epistemologia da Psicologia Social. Os resultados revelam uma compreensão de cuidado a partir da experiência com o lúdico, o que propicia a afetividade entre os participantes e a possibilidade de ressignificar a história que acarretou o acolhimento institucional. O cuidado também é entendido como a garantia das necessidades básicas. Outro dado relevante, é que as crianças participantes, reconhecem a si e ao grupo de pares, como pessoa e protagonista da própria experiência de vida, rompendo com a compreensão de infância como passividade. Por fim, este trabalho sugere pesquisas sobre o apadrinhamento afetivo e compreensões sobre o conselho tutelar na perspectiva de crianças em condição de acolhimento institucional. Este trabalho está em consonância com a nossa pesquisa no que refere aos estudos dos conceitos de família e as suas configurações, sobretudo no aspecto social. Assim mesmo, o trabalho etnográfico e a observação participante, aportam outros olhares e conhecimentos para a nossa pesquisa. O trabalho contribui com as nossas palavras chave: jovens em situação de vulnerabilidade, e «casa escola Santiago», essa última, pela similaridade do campo estudado. O estudo de Neto (2018),⁴ intitulado: Uma concepção de educação a partir do diálogo em Gadamer e Freire, apresenta como Área de Estudo: Educação, na Linha de Pesquisa: Moldando a infância: sujeitos e instituições [entre o século XIX e primeiras décadas do século XX]. Esta dissertação objetivou repensar a educação segundo as perspectivas dialógicas de Gadamer e Freire, buscando refletir a contribuição da hermenêutica filosófica para a educação; ainda articula alguns conceitos da hermenêutica filosófica, com

⁴ Grifo nosso.

o conceito de diálogo em Gadamer, e estabelece relações entre as concepções de educação dialógica em Gadamer e Freire, com atenção à autonomia do educando.

Trata-se de estudo qualitativo e bibliográfico, apoiado na hermenêutica filosófica de Gadamer, na pedagogia crítica de Freire e na fenomenologia. A contribuição de intérpretes da hermenêutica filosófica, como Flickinger, Rohden e Hermann, foi levada em consideração, e outros autores da educação, como Saviani. Apoiar-se na Fenomenologia, base epistemológica da nossa pesquisa de doutorado que originou a busca desse estudo. Como resultados, o autor concluiu que a educação não deve menosprezar a tradição, pois enquanto seres históricos, já estamos em uma dada tradição. Diz que a linguagem, e, portanto, o diálogo, intermediam a relação do intérprete com a alteridade, e que educação para a autonomia e cidadania dos educandos, é mais efetiva quando toma o diálogo vivo como pressuposto, e se instaura em um clima de intersubjetividade.

Este trabalho contribui com a educação segundo as perspectivas dialógicas de Gadamer e Freire, possibilitando reflexões significativas, tendo em vista o caminho percorrido na nossa pesquisa, a fenomenologia. O trabalho atende a nossa palavra chave da pesquisa: «fenomenologia», bem como contribui, trazendo a reflexão sobre a necessidade do diálogo, autonomia e da intersubjetividade no que tange a educação de jovens, no caso do nosso estudo, direcionamos a reflexão, voltada aos jovens em situação de vulnerabilidade. O estudo de Oliveira (2018),⁵ intitulado: *Vozes singulares, sentidos e possibilidades nas dimensões eco culturais: por uma escuta metodológica para a liberdade nos caminhos de uma vivência e convivência educacional*, apresenta como Área de Estudo: Educação, na Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Sociedade. O objetivo dessa pesquisa foi identificar, analisar e valorizar a importância das vozes na construção do currículo educacional, permitindo um diálogo curricular, que contemple a postura educacional, a desconstrução do preconceito diante das diferenças, e o apelo das questões étnico-culturais. Apoiar-se no embasamento teórico de Hall, Merleau-Ponty, da pedagogia de Paulo Freire, entre outros.

Seu referencial teórico são os conceitos de cultura, interculturalidade, ancestralidade, cosmologia, concebe aspectos históricos e socioculturais do contexto interdisciplinar da educação. Aplica a metodologia da escuta e da

⁵ Grifo nosso.

fenomenologia de Merleau-Ponty, de natureza qualitativa, de análise interpretativa sobre os contextos sociais, ancestrais e contemporâneos; aspectos, manifestações, epifanias de cunho cultural tanto das epistemologias indígenas, como aquelas de matriz afro-brasileira. Utiliza as entrevistas como instrumento, e pretendeu colaborar na construção de valores humanizadores, educacionais, históricos, éticos e ecológicos, por meio de uma escuta biopolítica e ecológica.

Nas conclusões, postula uma proposta humanizadora, um olhar de construção, de interculturalidade, de valorização de epistemologias que levem a encontrar os sentidos do ser, do saber, e do poder (o que sou, o que sei e o que posso), voltados para os povos do Sul. O nosso interesse por esta pesquisa, está sobre o cuidado da casa comum, que defende uma ecologia universal, expõe princípios que defendem os menos favorecidos, os velados por uma história escusam, muitas vezes evidenciadas a partir de “meias verdades”. Trata ainda, do entrelugar cultural: linguagem e identificações, bem como algumas aproximações dos conceitos de educação interdisciplinar/intercultural, e da cultura como espaço de aprendizagem. Nos interessa também, a narrativa fenomenológica no texto, nas aplicações das entrevistas, e nos conceitos que tratam com a identidade familiar versus afetividade. O trabalho atende a nossa palavra chave: «fenomenologia», bem como as reflexões voltadas à educação, espaços escolares e não escolares (em nosso estudo, casa escola Santiago), de um público que se encontra, muitas vezes, à margem da sociedade (em nosso estudo, jovens em situação de vulnerabilidade).

Categoría 2: Antropología Social

A pesquisa acadêmica selecionada nessa categoria, trata da Instituição de acolhimento, construção de Família, Criança, Cuidado, Emoção, conceito de apego. Constitui esta categoria, o estudo de Gama (2018),⁶ intitulado, Casa de acolhida: Sobre a experiência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento, e apresenta como Área de Estudo, a Antropologia Social. Essa dissertação trata da reflexão sobre crianças e adolescentes, vivendo em instituições de acolhimento no Brasil, afastadas da família de origem, por motivos classificados como negligência, abandono, situação de rua, ou abuso de drogas pelos responsáveis. De natureza qualitativa, o autor utiliza o método

⁶ Grifo nosso.

etnográfico, e emprega a técnica de Histórias de Vida, por meio da biografia, em que o pesquisador analisa e transcreve, seguindo as histórias de algumas pessoas sobre sua vida, ou momentos específicos dela.

O autor conclui, que a experiência de algumas crianças vivendo em instituições de acolhimento, aponta para a urgência de que novas mudanças se verifiquem nesse sentido, e que elas possam incluir a força das ações e intenções humanas, na definição dos parentes, e ou do estado, como família e responsáveis por essas crianças. Discute sobre a melhor forma de garantir às crianças, o direito de viver em família, que interfere diretamente nas decisões sobre seu futuro, analisa ainda de que forma profissionais de diferentes áreas, pesquisadoras(es) e militantes em prol da criança, posicionam-se a esse respeito, num embate ainda por ser solucionado. Esse estudo tem afinidade com o nosso trabalho de pesquisa, especificamente nas reflexões acerca dos estudantes da casa escola Santiago, esta última sendo o campo da pesquisa. Trata de temas como negligência, abandono, situação de rua, ou abuso de drogas por parte dos responsáveis e familiares desses jovens, entre outras e mais questões que envolvem assunto tão amplo, complexo e sensível. O trabalho atende as nossas palavras chave: «casa escola Santiago» e «jovens em situação de vulnerabilidade».

Categoría 3: Psicología

As pesquisas acadêmicas selecionadas nessa categoria, utilizam conhecimentos no âmbito da relação entre a Psicologia e Psicologia da Educação, sobre uma perspectiva humanista e fenomenológica. Constitui essa categoria, o estudo de Coscioni (2017),⁷ intitulado, Projetos de vida e relações interpessoais de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, apresenta como Área de Estudo, Psicologia, na Linha de Pesquisa de Processos Psicossociais. Esta dissertação teve por objetivo, compreender de que maneira as relações interpessoais estabelecidas por adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação (ACMSEI),⁸ contribuem para a elaboração de seus projetos de vida. De perspectiva qualitativa, realizou trabalho de campo, de análise exploratória, para a realização dos grupos focais; conduziu um estudo

⁷ Grifo nosso.

⁸ ACMSE: Adolescente (s) em Cumprimento de Medida Socioeducativa.

de múltiplos casos; utilizou diário de campo, gravações e áudios e buscou o apoio epistemológico na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner.

O autor conclui que, a perspectiva de restringir adolescentes à liberdade e submetê-los ao ócio e à violência sob o discurso de educar, torna o cumprimento da MSE,⁹ avesso aos princípios restaurativos a partir dos quais foram propostos, aproximando-o do discurso higienista característico de antigos paradigmas legais. Torna-se urgente um processo de mudança no SSE,¹⁰ que torne, não apenas retórica, mas real, a visão acerca dos adolescentes, expressa pelo ECRIAD,¹¹ como sujeitos de direitos e deveres, e em situação peculiar do desenvolvimento, com um olhar mais atento de acolhimento e educação. Esta pesquisa está em consonância com vários aspectos da nossa investigação, quanto ao recorte do nosso estudo de doutorado, quando trata sobre a realidade e situação dos adolescentes, no momento em que apresenta a teoria do desenvolvimento humano, instrumentos de pesquisa, bem como o olhar para a família, como um lugar de responsabilidade social, e a visão sobre a vulnerabilidade. O trabalho atende as nossas palavras chave: «casa escola Santiago» e «jovens em situação de vulnerabilidade», bem como a fenomenologia, na perspectiva da tese. A leitura dos resumos dos trabalhos de pesquisa acima elencados, nos moveu a realizar a leitura e releitura dos trabalhos, tanto de dissertação, como da tese. Isto se deu, movidos pela intenção e necessidade do aprendizado, bem como pela dificuldade de encontrar no resumo de alguns trabalhos, informações como, objetivo principal de investigação; metodologia/procedimento utilizado na abordagem do problema proposto; o instrumento teórico, instrumentos e técnicas, sujeitos e métodos de tratamento dos dados; os resultados e as conclusões. De todo modo, demandou em mais tempo, entretanto, proporcionou uma qualidade bastante significativa para o nosso processo de aprendizagem, diante das propostas e diálogos com autores, sobre as diversas metodologias e formas distintas de olhar para as temáticas elencadas. Foi fundamental o ponto de partida para a significação de alguns conteúdos educativos, bem como a apreensão deles, inspirando novas formas, e

⁹ MSE: Medida (s) Socioeducativa(s).

¹⁰ SSE: Sistema (s) Socioeducativo(s).

¹¹ ECRIAD: Estatuto da Criança e do Adolescente.

fortalecendo outras, para desenvolver situações de observação e de ação no campo de investigação. Finalizando, e conforme a Tabela 7, acima exposta, apresentamos os trabalhos divididos em três categorias: educação, antropologia social e psicologia. Elaboramos um quadro/resumo, inventariando a produção, identificando autor, ano, palavras chave, escolhas metodológicas e teóricas, bem como autores mais utilizados. Respondendo às questões "o quê" e o "como" dos trabalhos relacionados, justificando sua relevância com o objeto da nossa pesquisa. Dessa maneira, identificamos parâmetros comuns de significados aos grupos apresentados, que foram categorizados por área de estudo, como segue na tabela 8, abaixo:

Categoria 1 – Educação			
Autor	Palavras Chave	Metodologia	Conceitos/Autores
Trocoli (2017)	Cuidado; Crianças; Acolhimento; Produção de sentido.	Qualitativa e etnográfica, observação participante, utiliza entrevistas individuais com os aportes dos desenhos. Realiza intervenção.	Conceitos da Psicologia Social. Spink e Vigotski.
Neto (2018)	Diálogo; Tradição; Educação; Hermenêutica Filosófica.	Qualitativa, bibliográfica, hermenêutica filosófica de Gadamer e fenomenologia.	Pedagogia crítica de Freire e fenomenologia. Paulo Freire, Gadamer e Saviani.
Oliveira (2018)	Metodologia da escuta; Cultura; Identidade; Espiritualidade; Ancestralidade	Qualitativa, metodologia de escuta biopolítica e ecológica e da fenomenológica de Merleau-Ponty, de análise interpretativa. Utiliza método das entrevistas.	Utiliza conceitos de cultura, interculturalidade, ancestralidade, cosmologia, históricos e socioculturais do contexto interdisciplinar da educação. Paulo Freire, Merleau-Ponty e Hall.
Categoria 2 – Antropologia Social			
Autor	Palavras Chave	Metodologia	Conceitos/Autores
Gama (2018)	Instituição de acolhimento; Família;	Qualitativa. Utiliza o método etnográfico.	Seu referencial teórico está na construção da

	Criança; Cuidado; Emoção.		família e do conceito do apego. Bourdieu, Geertz e Morgan.
Categoria 3 – Psicologia			
Autor	Palavras Chave	Metodologia	Conceitos/Autores
Coscioni (2017)	Projetos de Vida; Relações Interpessoais; Adolescentes em Conflito com a Lei; Medidas Socioeducativas; Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano.	Qualitativa, trabalho de campo sobre a perspectiva emic, de análise exploratória, grupos focais; conduziu um estudo de múltiplos casos; utilizou diário de campo, gravações e áudios.	Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner. Bronfenbrenner, Erikson e Foucault.

Tabela 8: Inventário de trabalhos selecionados. Dados extraídos da Plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES (2019).

Considerações

Após o levantamento realizado na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES), podemos observar, dentro do âmbito da Educação, como as diversas áreas de estudo relacionam os seus conteúdos, aprofundando o conhecimento, levando dinâmica ao ensino, ao mesmo tempo que uma auxilia a outra, a partir de uma interlocução que contribui no âmbito do sujeito e suas necessidades. A busca pelas palavras-chave, que delimita o assunto da pesquisa, e orienta a procura em levantamentos bibliográficos, levou à organização de categorias em que os descritores dialogam, e encontramos a maior parte das pesquisas voltadas para a Educação. Vale ressaltar, retomando Ferreira (2002), que é importante considerar o conteúdo completo das obras investigadas em estudos do tipo Estado da Arte, para se realizarem análises mais aprofundadas

A fenomenologia como caminho da pesquisa, aporte epistemológico da escrita da tese de doutorado em andamento, foi encontrada em alguns dos trabalhos, observando uma coerência na adoção desse referencial, para embasar tanto o corpo teórico dos estudos, quanto a análise de dados, pois este possibilita uma compreensão acerca dos aspectos culturais, sociais e subjetivos que compõem a complexidade do objeto de estudo. A metodologia de pesquisa (que se articula dialeticamente com o referencial teórico, e configura desde a escolha do objeto de estudo, até os modos eleitos pelos pesquisadores para responder às

questões da investigação) aplicada a todos os trabalhos deste levantamento, seguem a orientação qualitativa. Ressaltamos que, dos 5 trabalhos selecionados, quatro realizaram trabalho de campo. Consideramos que essa produção foi fruto do trabalho árduo de pesquisas e estudos de discentes e docentes de diversos Programas de Pós-Graduação, que muito contribuíram e contribuem para a formação das pessoas em espaços escolares e não escolares. Cabem algumas reflexões somando as já postas nesses trabalhos, e sobre estas áreas, como produtoras de conhecimentos. Observamos que os dados tendem a fortalecer algumas vozes dos autores destes trabalhos, quando recomendam a necessidade de olhar para este campo social, e desenvolver mais pesquisas nestas áreas da educação, tendo como sujeitos pesquisados, os adolescentes.

Assim, compreendendo que não há um finalizar a reflexões educativas, encerramos esse momento, reconhecendo que o levantamento do Estado da Arte, proporcionou uma maior lucidez acerca da árdua tarefa do processo de conhecimento, que envolve, para além da produção de uma dissertação ou tese, a apropriação de um referencial teórico, a aprendizagem de uma proposta metodológica lógica, e uma postura ética e moral perante o objeto de estudo e a sociedade, com vistas a um contribuição efetiva e afetiva. Ainda, que inúmeras são as reflexões, possibilidades e necessidades de se pesquisar e pensar a educação e seus sujeitos, a partir de uma perspectiva de dignidade, acesso, inclusão, acolhimento, ensino e aprendizagem, por meio de práticas educativas integrativas, que possibilitem um olhar mais atento e sensível, a esse tema urgente na dimensão do humano.

Conflito de interesses: Os autores declaram que não tem qualquer conflito de interesse com o tema abordado no artigo. **Aprovação do comitê de ética e o consentimento informado:** não é aplicável para este estudo. **Contribuição de cada autor:** A.L.G.C. desenvolveu as ideias, levantou a bibliografia e escreveu o artigo; A.J.E. desenvolveu as ideias, orientou a bibliografia e escreveu o artigo; P.A.C. estruturou as ideias, ampliou a bibliografia e escreveu o artigo. Os três autores leram e aprovaram o manuscrito final. Para consultas sobre este artigo devem dirigir-se a: (✉) analaugortari@usal.es

Referencias

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Bauer, M., Gaskell, G., e Allun, N. (2008). «Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: Evitando confusões». Em: *Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som um manual prático*, editado por M. Bauer, G. Gaskell e Allun, N. (P. A. Guareschi, Trad., 7ª ed.). Petropolis - Rio de Janeiro: Vozes, p. 24.
- Brandão, Z., Baeta, A.B., e Rocha, A.D. (1896). *Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão*. (2ª ed.). Rio de Janeiro: Dois pontos.

- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Serviços: Banco de Teses. Fonte: <http://servicos.capes.gov.br/capesdw/> (Consultado em 31 de out. de 2019).
- Coscioni, Vinicius. (2017). «*Projetos de vida e relações interpessoais de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação*». Dissertação de Mestrado em Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo. http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/9059/1/tese_9386_Disserta%C3%A7%C3%A3o%2C%20Vinicius%20Coscioni.pdf
- Ferreira, Norma Sandrade Almeida. (2002). «As pesquisas denominadas estado da arte». *Educação & Sociedade* 23, no. 79: pp. 257-272. ISSN: 1518-3483
- Fiorentini, D. e Lorenzato, S. (2009). *Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos* (3. ed.). Campinas (SP): Autores Associados.
- Gama, Pedro Gabriel Ferraz. (2018). «*Casa de Acolhida: sobre a experiência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento*». Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro. <https://br.antropotesis.alterum.info/?p=6620>
- Garrido, Elsa. (1979). «*A técnica close e a compreensão da leitura: investigação em textos de estudos sociais para a 6ª série*». Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo - USP.
- Godoy, A. (1995). «Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades». *Revista de Administração de Empresas - ERA* 35, no. 2: pp. 57-63.
- Haddad, S. (2000). *O estado da arte das pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998*. São Paulo: Ação Educativa.
- Messina, G. (1999). «Investigación en o investigación acerca de la formación docente: un estado del arte en los noventa». *Revista Iberoamericana de Educación* 19, pp. 145-207. doi.org/10.35362/rie1901057.
- Neto, Francisco Bezerra da Silva. (2018). «*Uma concepção de educação a partir do diálogo em Gadamer e Freire*». Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Federal do Pará. <http://ppgedufpa.com.br/arquivos/File/FRANCISCO.pdf>
- Oliveira, Adma Cristihina Salles de. (2018). «*Vozes singulares, sentidos e possibilidades nas dimensões eco-culturais: por uma escuta metodologica para a liberdade nos caminhos de uma vivência e convivência educacional*». Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso. http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT_46d032d0ee35b48ed819999562b353dc
- Pillão, Delma. (2009). «*A pesquisa no âmbito das relações didáticas entre matemática e música: Estado da Arte*». Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade de São Paulo - USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-09032010-115909/pt-br.php>
- Romanowski, Joana Paulin. (2002). «*As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90*». Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-22102014-134348/pt-br.php>
- Romanowski, J., e Ens, R. T. (2006). «As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em educação». *Revista Diálogo Educacional* 6, no. 19: pp. 37-50. ISSN:1518-3483
- Silva, A. (2008). *Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses* (2ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Soares, M. (1989). *Alfabetização no Brasil: o Estado do Conhecimento*. Brasília: INEP/Santiago: Reduc.
- Soares, M., e Maciel, F. (2000). *Alfabetização*. Brasília: MEC/INEP/COMPED (serie Estado do Conhecimento).
- Trocoli, Nayara Louise Carvalho. (2017). «*Os meninos da rota e os meninos da casa: sentidos do cuidado produzidos por crianças em um serviço de acolhimento*». Dissertação de Mestrado em Psicologia da

Educação, Universidade Federal do Vale do São Francisco - Campus Petrolina (PE).
<http://www.cpa.univasf.edu.br/relatorios/cpacs/referencia2017/Relat%C3%B3rio%20CPACs%202017%20-%20Ci%C3%A2ncias%20Sociais.pdf>

Informação sobre os autores

► **Ana Laura Gortari**, é pesquisadora do Instituto de Iberoamérica da Universidad de Salamanca, Espanha. Educadora, docente em Psicologia do desenvolvimento Humano e Neurociências pela PUCRS, Brasil. Mestre em Antropologia da Educação e Doutoranda em Ciências Sociais pela USAL. Suas pesquisas se centram nas intervenções educativas sistêmicas e no desenvolvimento do comportamento social em adolescentes. É Autora: *O Fazer Antropológico na Contemporaneidade e a Educação Intercultural* (REA: Ediciones Salamanca, 2018). Contato: Instituto de Iberoamérica, USAL, Calle Fonseca, 2, 37007, Salamanca, España. — (✉): analaugortari@usal.es — iD <http://orcid.org/0000-0001-7446-7744>

► **Alfredo Jiménez Eguizábal** é professor da Universidad de Burgos, Espanha. Doutor em filosofia e Ciências da Educação, pela Universidad de Salamanca, Espanha. Suas pesquisas se centram nas políticas socioeducativas e econômicas para a educação ao longo de toda a vida. É coautor: *Validación de un instrumento que estima la incidencia del aprendizaje cooperativo en el estatus sociométrico de los alumnos* (Contextos educativos: Revista de educación, 2020). Contato: Facultad de Humanidades y Educación (UBU). Calle Villadiego, s/n, 09001, Burgos, España. — (✉): ajea@ubu.es — iD <http://orcid.org/0000-0001-8887-2652>

► **Patricia Alves Carvalho**, é profesora na UEMS, Brasil. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Brasil. Suas pesquisas se centram na formação de professores, didática, diversidade, linguajes lúdicas, infância e educação infantil. É Autora: *A música como linguagem na educação de infância* (SÉRIE-ESTUDOS – UCDB, 2018) Contato: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Av: Dom Antônio Barbosa, lado ímpar, Santo Amaro, 79115898, Campo Grande, MS, Brasil. — (✉): profpatriciauems@gmail.com — iD <http://orcid.org/0000-0002-9893-6290>

Como citar este artículo

Gortari, Ana Laura; Jiménez Eguizábal, Alfredo e Carvalho Alves, Patricia. (2020). «Intervenções sistêmicas em espaços educativos de acolhimento, com jovens em situação de vulnerabilidade, na perspectiva do estudo fenomenológico: Estado da Arte». *Analysis* 26, no. 7: pp. 1–24.